

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Análise de crescimento de mudas de araticum de terra fria (*Annona emarginata*) cultivadas em solução nutritiva

Daniel Baron¹, Leonardo Cesar Ferreira², Carmen Sílvia Fernandes Boaro², Gisela Ferreira²

¹*Programa de Pós-Graduação em Botânica, Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UNESP, Campus de Botucatu, Botucatu-SP, fone: (14) 3811-6265, e-mail: agroozzy@yahoo.com.br.;* ²*Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UNESP, Campus de Botucatu-SP.*

Objetivou-se avaliar o crescimento de mudas de araticum de terra fria cultivadas em diferentes forças iônicas da solução nutritiva de Hoagland e Arnon (1950) N^o2 devido a pouca disponibilidade de informações. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Departamento de Botânica, IBB UNESP Botucatu/SP. Procedeu-se a semeadura em bandejas de poliestireno contendo vermiculita e transplantaram-se as mudas para vasos com solução nutritiva três meses após emergência. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 4x8 (tratamentos x colheitas), com cinco repetições de uma planta por parcela. Os tratamentos foram: T1 - 25% da força iônica da solução (CEa de 0,5 mS cm⁻¹); T2 - 50% (CEa de 1,0 mS cm⁻¹); T3 - 75% (CEa de 1,5 mS cm⁻¹); T4 (controle) - 100% (CEa de 2,0 mS cm⁻¹). As colheitas foram realizadas a cada 28 dias, a partir dos 28 dias após transplante (DAT), sendo a última aos 224 DAT. As plantas foram separadas em lâminas foliares, caules mais pecíolos e raízes. A área foliar foi mensurada e após secagem do material a 65 °C por 72h foram obtidos os valores de massa de matéria seca total e de lâminas foliares. Os dados foram ajustados pela equação exponencial quadrática para estimativa dos índices fisiológicos razão de área foliar (RAF), área foliar específica (AFE), taxa assimilatória líquida (TAL) e taxa de crescimento relativo (TCR) por meio do programa computacional ANACRES. As mudas cultivadas em solução nutritiva com 75% de força iônica apresentaram aumento contínuo da RAF e da TCR ao longo do tempo, além de elevada TAL nas últimas colheitas, período em que se observou estabilização da AFE. Estas observações indicam que a solução nutritiva de Hoagland e Arnon (1950)

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



N^o 2 pode ser utilizada para o cultivo desta planta, desde que sua força iônica seja ajustada para 75%.

Palavras-chave: índices fisiológicos, Annonaceae, força iônica, propagação, nutrição mineral.

Órgão financiador: CAPES